

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSÉ FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Abertura das camaras

Na ultima quarta-feira abriu o parlamento, que os acontecimentos largamente conhecidos e discutidos, da commissão da fazenda, impozeram ao governo a necessidade de adiar.

Findo o praso porque adiada, voltam as camaras a funcionar, tendo havido já, na quarta-feira, sessão na camara dos deputados.

O ministerio estava representado por todos os seus illustres membros.

O illustre presidente do conselho explicou em linguagem serena e eloquente a ultima crise, referindo tambem, como não podia deixar de ser, os factos dados na commissão da fazenda, a proposito do contracto dos tabacos.

A discussão sobre este assumpto foi longa, pronunciando discursos algo violentos diversos senhores deputados.

Na sessão de quinta-feira, a camara apenas tractou das manifestações devidas pela morte dos snrs. conselheiros Castro Mattoso e Emygdio Navarro.

Na proxima sessão, amanhã, continua o debate sobre a crise, tendo-se inscripto varios deputados opposicionistas e dissidentes.

Na Camara dos Pares não houve sessão quarta-feira por falta de numero.

Foi marcada a seguinte para a sexta-feira, occupando-se, a camara, das homenagens devidas aos pares fallecidos e outros politicos que a morte arrebatou.

Parece que estamos em vespersas de acontecimentos sensacionais.

Em volta dos ultimos successos urdende-se todos os mais variados e desconexos boatos, tendo-se accentuado mais o da dissolução das cortes se n'ellas não houver a serenidade que os altos e sagrados interesses do paiz reclamam.

O governo tem importantes medidas a apresentar á discussão parlamentar.

Cumpra ao parlamento colaborar lealmente com o ministerio, nos seus patrioticos trabalhos.

Assim o esperamos para bem do paiz.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 17 de agosto

Pelo que li em um jornal qualquer, não ha este anno em Ponte do Lima a grande festa das Dores por occasião das feiras novas no mez de setembro. Lavra, por isso, grande descontentamento e indignação no seio d'aquella nobre princeza do Lima, por ser attribuido á incuria da mesa cessante da irmandade das Dores tão estranho e desusado acontecimento.

Pois, em compensação de tamanha contrariedade, tem os nossos visinhos Limanenses, n'este anno, um mez de agosto, que se presta, de um modo desusado tambem, para n'elle celebrar, outra vez, as solemnidades da Semana Santa!

Corre o mez de agosto com uns dias de feição dos da Semana Santa em março ou abril.

Manhãs frescas e nevoentas, dias pardos, como os de um maio pardo, e tristes como os de uma Semana Santa na sua epocha propria. Não me recordo de um mez de agosto como o de este anno, e que já passou para o segundo periodo da sua existencia. Todavia, valha a verdade, tem-nos tratado bem. Lembra-me, que o Agosto de 1891, de um calor medonho e queimante, victimou nas freguezias d'este Valle, mormente nas freguezias de Roriz e Quiráz, um grande numero de pessoas com uma influenza epidemica, terrivel, cruel, com symptomas de febre amarella, no entender de alguns clinicos. O agosto d'este anno é pandego: vinho a vintem: o milho novê já se vende a cinco tostões: as gallinhas criam como na primavera; as pegas, os galos e as poças engordam como rolas, e esfolham milhos pelos campos como teixugos; estes, pela sua parte, fazem grande restolho pelos campos, não se contentando cada focinho com menos de 30 a 40 espigas por noite, e finos como rapozas, com quem se parecem; tudo come e bebe á farta, e mesmo porque ainda estamos no defeso; mas é para os caçadores honestos e honrados, e não para os golosos e larapios, que os ha, e já caçam aberta e descaradamente, segundo me informam; e morremos assim n'este *laissez passer!* Deixa correr!

—Celebrou-se no domingo, como lhos disse, a festa e romaria de S. Lourenço, em Alheira.

E' certa e sabida a pancadaria e a desordem n'aquella romaria. Haverá 25 annos, que eu me vi entre as dez e as onze para poder matar no começo uma desordem medonha, que acabaria por mortes, se me não arriscasse a entrevir; lembra-se d'isto o meu velho amigo João Rodrigues de Faria, que lá estava, e abandonou presto o terreno.

N'este anno, se não fora a presença da força armada, ainda agora lá se batia. O snr. alferes Pereira, commandante da força, fez um serviço, que a todos mereceu os mais rasgados ologios; e á sua actividade e bom tino militar se deve o restabelecimento da ordem, que esteve a ser assustadoramente alterada. São estas as informações, que tenho, e o que geralmente por aqui se diz. Os povos das freguezias, que ali se reúnem

em maior numero, são irrequietos e malcriados; e, depois, o vinho a vintem... aqui o verás!

—Na terça-feira grande festa e romaria em Lijó, precedida de arraial em a noite da segunda-feira.

Prégou ao Evangelho um sobrinho do meu velho amigo abbade d'Aldreu, e que produziu um brilhante panygírico a Maria S. S., deixando agradáveis impressões; de tarde prégou o meu presado amigo padre Antonio A. Barbosa, digno e zeloso parcho da Varzea; o seu sermão foi de um modo a confirmar o justo conceito, que já conquistou, de um orador de grande merecimento.

No fim do sermão houve enseração e benção, sahindo, em seguida, uma luzida e imponente procissão. Iam cinco andores, e incorporaram-se mais de 30 anjos e figuras alegoricas. A musica foi a da banda do Circulo Catholico, que se houve com correção e agrado, e de modo a não desmentir o crédito que sempre mereceram as bandas barcellenses.

O meu amigo padre Simão G. Passos, digno parcho de Lijó, offereceu aos seus collegas, que o foram auxiliar na celebração da sua festa, um lauto banquete, para que convidou tambem alguns amigos das suas mais intimas relações.

Não houve a mais leve alteração na ordem, na cordura, e no respeito que se deve aos actos do culto, em toda aquella massa deromeiros, ainda mesmo com o vinho a vintem e em magna quantidade.

Assim está educada a gente das freguezias do coração d'este Valle. E' caso para felicitações; não havia força armada, nem era precisa.

—Na sexta-feira passada occorreu na freguezia do Couto um lamentavel successo.

Pela manhã sahia um homem para uma bouça a fim de carrear matto para casa; foi a direito por caminho mais breve, enquanto que um rapaz de 13 annos acompanhava o carro vasio por caminho proprio. O rapaz sentou-se nas chedas do carro entre os bois e a roda, e partiu.

Chegaram á bouça os bois com o carro, mas não vinha o rapaz.

O homem estranhando o facto, amarrrou os bois, e foi se em busca do rapaz, que encontrou estirado no caminho e moribundo. Levado para casa falleceu pouco depois tendo perdido a falla, e não mostrando ferimentos pelo corpo. Como o rapaz foi encontrado no caminho aonde havia uma macieira, suppoz-se, que o rapaz tentaria colher alguma maçã, e cahiria do carro desastradamente. Mas o facto de o carro ir vasio, e o rapaz não apresentar ferimentos, e perder por completo a falla, parece-me, que, se assim foi, como me informaram, o caso deve attribuir-se a uma congestão cerebral, do que dava indícios, pelo que me dizem.

—Está na sua quinta da Carmona com sua esposa e filhinhos o meu amigo e patricio Antonio Machado Carmona, que tem realzado n'aquella quinta os mais consideraveis melhoramentos, não só no desenvolvimento da produção vinicola e de pomar, mas tambem na parte recreativa, e no

belo, que faz d'aquella estancia uma lindissima vivenda.

A propriedade quer-se na mão de quem tenha dinheiro, e coragem e gosto para o gastar, e em que o gastar. Eu conheço proprietarios bastantemente ricos, com muitos meios, e que deixam arruinar os seus predios por um imperdoavel desleixo.

A taes relaxados deviam-lhes ser expropriados os seus bens por utilidade publica!

—A festa de Nossa Senhora Aparecida, em Balugães, celebrou-se com desusado esplendor; ao arraial na segunda-feira á noite, e ainda á romaria na terça-feira, foi muita gente das freguezias d'este Valle.

O fogueteiro—Ruballo—de Roriz, teve lá um verdadeiro triumpho, chegando a andar nos braços da multidão, que o aclamava. O José Maciel é mais um amador, do que um artista; não professa um vintem, mas é apaixonadissimo pela sua arte; toado feito algumas digressões á Hespanha, aonde tem apanhado as receitas, que tem immortalizado o Castro, que tambem é um apaixonado pela sua arte, e é um dos primeiros pyrotechnicos da peninsula.

Esta sahio grande. Até á semana.

Pancrecio.

## Pelo paiz

Conselheiro Castro Mattoso

Falleceu na ultima quarta-feira, em Lisboa, o snr. conselheiro Francisco de C. Mattoso Corte Real, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Par do Reino e um dos vultos mais respeitaveis da magistratura portugueza.

O illustre extinto tinha soffrido ultimamente uma melindrosa operação, cujo resultado, nos primeiros dias foi muito animador, mas que depois se modificou para peor, surgindo complicações gravissimas que em breve trouxeram a morte, após doloroso soffrimento.

O sr. conselheiro Castro Mattoso era irmão do illustre chefe do partido progressista snr. conselheiro José Luciano, a quem respeitosa e endereçamos a nossa condolencia.

×

Emygdio Navarro

Os jornaes de quinta-feira trouxeram-nos a triste nova do fallecimento em Luso, do conselheiro Emygdio Navarro.

Está de luto a imprensa portugueza pela morte do seu maior mestre; está de luto a nação inteira pela perda do estadista que mais salutaras medidas decretou.

Satyrista fino, tinha uma forma original de escrever,

inconfundivel, quer no *suelto* simples, mordaz e leve como um franzir de labios, quer no artigo de combate, vigoroso, cortante como uma lamina d'aço.

Nobre e leal coração, já-mais envolveu na rudeza da polmica a amizade pessoal, que tantas vezes o ligava aos seus adversarios.

Como estadista podemos dizer que a elle se devem as medidas de mais largueza de vistas que em Portugal se tem decretado a bem do resurgimento nacional.

As escolas industriaes, a protecção á fabrica das Caldas do saudoso Bordallo e muitas outras, só temos de lamentar não terem sido seguidas pelos seus successores. A sua lembrança está e estará sempre gravada na alma de todo o patriota, como a consagração mais alta e mais sincera d'essa poderosa cerebração d'estadista que se chamou Emygdio Navarro.

A illustre familia enlutada o nosso pesame.

## Notas locais

Antonio Ramos

Este nosso amigo e estimado patricio, digno escrivão de fazenda, acaba de ser collocado em Paredes de Coura, districto de Viana do Castello, pelo que o felicitamos muito cordealmente.

O nosso amigo já tomou posse da sua nova repartição.

Mesa da Misericordia

Para tomar conhecimento das propostas para o fornecimento de diversos generos para o Hospital da Santa e Real Casa da Misericordia e Asylo, reuniu, em sessão extraordinaria, a respectiva Mesa, na ultima quarta-feira.

Foram recebidas diversas propostas de negociantes d'esta villa, acompanhando o exigido mostruario e declaração expressa no annuncio publicado para a arrematação, que inserimos no nosso jornal.

A mesa vai submeter ao exame da commissão de peritos as diversas amostras enviadas pelos concorrentes e depois de recebido o seu parecer, resolverá a adjudicação em harmonia com a apreciação feita por esta commissão, que é composta pelo medico, pharmaceutico e enfermeira-mór do Hospital e do sr. José Antonio de Paula, considerado negociante de Barcellinhos.

Esta commissão renne brevemente para examinar as amostras enviadas.



zende o sr. commendador Joaquim Paes de Villas-boas e seu filho o sr. dr. Joaquim Paes, distincto quintanista de direito.

—Acha-se n'esta villa o nosso patricio sr. Miguel Lemos.

—Vinos aqui o distincto major de cavallaria sr. José Augusto Burlamachi Moreno Moraes, cavalleiro muito sympathico que ha mezes se demorou entre nós no desempenho d'uma commissão para que nomeado, e que nos deixou as mais gratas impressões por seu fino tracto e apreciaveis qualidades de caracter.

—Estes n'esta villa o sr. Jorge Pereira Pinto de Cunha e Lemos, (D.vezas) do Porto, de visita ao nosso distincto-amigo sr. dr. Joaquim Paes de Villas-boas, digno sub-delegado da comarca.

—Regressou de Vizella o nosso bom amigo sr. Francisco Velloso Barreto.

ANNUNCIOS

Despedida

João Gomes Cachada e esposa, tendo de retirar-se inesperadamente para o Rio de Janeiro e não tendo tempo de se despedir das pessoas de suas relações e amizade, fallo por este meio, differencendo os seus serviços em Nicteroy.

Barcellos, 12 de agosto de 1905.

Arrematação

3.ª praça  
1.ª publicação

No dia 27 do corrente mez. pelo meio dia. no tribunal judicial d'esta comarca. tem de proceder-se, pela terceira vez. ao praceamento dos seguintes

Predios allodiazes

1.ª) — Na freguezia de S. Verissimo do Tamel, no lugar de Freitas, uma leira de matto e pinheiros tapada de dous lados por parede. Foi avaliada em 240:000 reis, mas entra em praça por 100:000 rs.

2.ª) — Na mesma freguezia e lugar, uma bouça de matto e pinheiros, tapada por parede. Foi avaliada em 270:000 reis mas entra em praça por 180:000 reis.

3.ª) — Na dita freguezia, lugar de Fontella, metade do Campo de «Fontella» ou «Prado do Rego», de lavradio, com arvores de vinho. Foi avaliada em 150:000 reis e entra em praça por reis 100:000.

Estes predios pertencem a Thereza de Jesus da Silva, da referida freguezia de S. Verissimo do Tamel, e são praceados por virtude da resolução tomada pelo conselho de familia e interessados herdeiros no in-

ventario orphanologico por fallecimento da mesma Thereza de Jesus.

Declara-se que o producto da arrematação é livre para o inventario das despezas da praça e da contribuição de registo, declarando-se tambem = para os fins do disposto no artigo 847 do Codigo do Processo Civil = que a cabeça de casal no processo é Rosa da Silva, casada com Joaquim José Pereira, da fallada freguezia.

Por este edital, ficam citados quaesquer credores, incertos da inventariada.

Barcellos, 19 de agosto de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Silveira e Castro

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Balceiros (toneis ao alto)

Vendem-se de boa madeira e muito bem avinhados de 2 a 11 pipas na rua Lopo Vaz, n.º 252, em Villa Nova de Gaya.

Pharmacia e Droguaria

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas. — Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros — Aguas mi-ceraes — Algalias — Fundas — Seringas — Briga-dores — Thermometros — Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinceis, etc., etc. — Modicidade nos preços. — Pulverisadores dos melhores auctores.

Annuncio

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão, declaram que desde o dia 15 do proximo mez de agosto em diante, tem estabelecida uma carreira diaria (exceptuam-se as quintas-feiras) entre esta villa e a Povia de Varzim, sendo a partida ás 6.5 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se a venda no estabelecimento de mercearia de Antonia de Jesus Simões & C.ª, no largo do Tanque, em Barcelinhos.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

SOCIEDADE ANONIMA. RESPONSABILIDADE LIMITADA

PORTO

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: ALIMENTAR — DOURO LEVE — DOURO CLARETE — e os vinhos de meza brancos: ERMIDA DONZEL — ERMIDA MADURO — MONTEZINO

A marca PORTUGUEZ GENUINO é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte.

Os vinhos do Porto MEZA C — PORTO N.º 4 — PORTO N.º 5, etc., etc., tem um consumo extraordinario no paiz e fóra d'elle.

VINHOS ESPUMOSOS (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.

Nos principaes estabelecimentos

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1889) — vermeil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que — pela muita abundancia de trabalho — acaba de adquirir pessoal necessario para auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Vende-se

Por motivo de retirada vende-se em frente ao exm.º sr. José de Bessa, á Granja, n'esta villa, uma casa de 2 andares com agua de poço encanada e juntamente terra de lavradio e matto.

Pode ser vista e avaliada todos os dias a qualquer hora. Trata-se na mesma propriedade.

Sousa, d'esta villa, move contra Antonio Arantes Machado e mulher Thereza Rodrigues Marques Machado, da freguezia de Lijó, d'esta comarca, e serão entregues a quem por elles mais der acima do seu referido valor.

E pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos, nos termos e para os efeitos da lei.

Barcellos, 27 de agosto de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão.

José Claudio Pereira Balhazarr.

Arrematação

1.ª praça  
2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este subscreve, vão á praça para serem vendidos em hasta publica no dia 27 do corrente mez de agosto, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, os seguintes predios:

Na freguezia de Lijó

1.ª) — Uma bouça de matto com pinheiros, chamada «Bouça do Negro», no sitio d'este nome. Esta propriedade entra em praça segundo a sua avaliação na quantia de 90\$500 reis.

2.ª) — Uma leira de lavradio e matto denominada da «Agra». Esta propriedade foi avaliada pelos louvados e entra em praça na quantia de 60\$500 reis.

3.ª) — Uma leira de matto denominada de «Paredes». Esta propriedade entra em praça segundo a sua avaliação, na quantia de 6\$500 rs.

Estes predios foram penhorados na execução que Severino Manoel de

Vasilhas

Vendem-se novas de duas e tres pipas (eucalipto). Nesta redacção se diz.

Arrenda-se

A Quinta da Barreta. Nesta redacção dão-se informações.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164 Telephone, 943 — LISBOA

# O Diccinaio das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMAO, INGLEZ, HESPAÑOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Dictionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Dictionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um dictionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Dictionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Dictionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Dictionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande dictionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnece uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros «Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picare e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso atalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Prodrietario: AUGUSTO SOUCASAUX